VIII Mostra da Produção Universitária – 2009

XII Seminário de Extensão ou IV Seminário de Ensino (escolher)

Sustentabilidade Doméstica

Area Temática :Educação

Victor Paulo Kloeckner Pires[1](Coordenador da Ação de Ensino)

Tarik Araujo de Oliveira[2], Lidia dos Santos Trindade[3], Fabrício Alves Cardoso[3], Caren da Silveira Montardo[3]. Victor Paulo Kloeckner Pires

Palavras chave: Sustentabilidade, Educação Ambiental, Reutilização, Redução

Nos dias atuais, comenta-se muito a respeito de sustentabilidade, um conceito sistêmico, relacionado com a continuidade dos aspectos econômicos, sociais, culturais e ambientais da sociedade humana. A sustentabilidade domestica preza o conceito sustentável de habitação com a pretensão de atender três importantes questões: ambiental, financeira e social, melhorando a qualidade de vida baseada em práticas sustentáveis aplicadas de maneira onde ocorra uma orientação nas atividades domésticas diárias referentes aos efeitos adversos da má utilização das atividades humanas em relação aos impactos ao meio ambiente. O presente estudo objetiva incentivar práticas sustentáveis nas residências de formas a proporcionar melhor qualidade de vida e um menor custo. Assim como (1) aplicar as noções inerentes à sustentabilidade no âmbito domiciliar; (2) reutilizar recursos naturais como alternativa econômica sustentável, (3) promover EA no cotidiano doméstico com práticas do tipo reutilização de embalagens, redução de consumo de água, luz e gás, entre outros. Foram adotadas medidas diárias buscando evitar o desperdício, melhorando a utilização da energia elétrica onde as lâmpadas incandescentes foram substituídas por fluorescentes compactas que iluminam da mesma maneira e consome 75% menos energia durando pelo menos seis vezes mais. Lâmpadas, televisores, aparelhos de som e outros eletrodomésticos foram desligados quando não estivessem sendo usados ou quando sair de um ambiente. Um ambiente com lâmpadas ligadas e cortinas fechadas, que impedem a entrada da luz natural. O uso do ar condicionado foi otimizado, as janelas foram abertas por mais tempo para que o ar interno se renove naturalmente. O tempo do banho foi reduzido de quinze minutos para seis, o chuveiro desligado ao se ensaboar e usar xampu. A torneira fechada enquanto escova os dentes ou faz a barba, após as torneiras bem fechadas para que não pinguem e os vazamentos foram todos consertados. Redução no uso

[1]Prof. Dr. Universidade Federal do Pampa, victorpires@unipampa.edu.br
[2]Acadêmico do Curso de Gestão Ambiental, Universidade Federal do Pampa, tarik_oliveira007@hotmail.com
[3] Acadêmicos do Curso de Gestão Ambiental, Universidade Federal do Pampa

das máquinas de lavar roupas e louça funcionando apenas quando estiverem cheias, com ciclos mais curtos e o uso da água fria, reutilizando a água da máquina de lavar para limpeza doméstica. Evitamos o uso de torneiras de água quente para lavar a louça, preferindo maquina de pratos, pois é mais econômica, e o uso de pias com duas cubas, uma com água ensaboada e a outra com água limpa. O espaço do jardim foi aumentado na área externa de nossas casas, onde terra ao contrario do cimento absorve água da chuva e evita alagamentos, ajudando a enriquecer o solo, e nas áreas pavimentadas optamos por revestimentos que permitam a passagem de água da chuva, como elementos vazados e materiais porosos ou permeáveis. Uma pequena horta com temperos e ervas medicinais foram construídos além de uma composteira para converter os restos de alimentos em um excelente adubo orgânico doméstico, em caixas de madeira sem fundo e uma parte diretamente sobre o solo, em camadas de resíduos orgânicos secos e outra com folhas e palhas. Um reservatório foi construído onde a água da chuva é recolhida escorrendo da calha, usando para lavar o quintal e regar as plantas. O uso integral dos alimentos foi praticado, através receitas que aproveitam sobras e usam partes dos alimentos em geral que são rejeitados, como cascas folhas e talos. O óleo de cozinha que antes eram jogados fora, passou a ser reutilizado na fabricação de sabão, devido a decomposição dele ser em gás metano, um dos gases causadores do efeito estufa. O lixo que antes era misturado passou a ser separado, como mencionado antes o lixo orgânico passou ser transformado em adubo através de uma composteira e o restante reciclado, após vendido a uma catadora. Com o aprimoramento de práticas sustentáveis observamos a cada dia o melhoramento desenvolvido em nossas residências, proporcionando assim resultados positivos em relação ao nosso bem estar. Além de diminuirmos as contas de luz ,água entre os demais custos mensais e diários que possuímos , lucramos com a venda do lixo reciclável. Com isso, o dilema de como aplicar a sustentabilidade em casa será vencido e mais lares se apresentarão para adotar as boas práticas, podendo, em curtíssimo prazo, além de representar um ganho extra de dinheiro, elevar o padrão de vida pelo menos um pouquinho. Ser sustentável individualmente pode mesmo ajudar a resguardar a vida em nosso planeta e provocar um recuo na sanha poluidora que o homem vive hoje.

Referêcias Bibliográficas:

- Barcelos V., Noal F., Reigota M., organizadores. Tendência da educação ambiental brasileira. Santa Cruz do Sul: EDUNISC 1999.

- Silveira LM. Representações sociais de meio ambiente em crianças de um centro urbano. Campinas ; 1997

- Do valle, c. e.: qualidade ambiental ISO 14000. São Paulo.

- Editora Senac , 5ª edição 2004.

- Junior, A. P. ; Pelicioni, M. C. F. : Educação Ambiental e Sustentabilidade . São Paulo.

- Editora Coleção Ambiental,

- DIAS, G. F. *Educação Ambiental: Princípios e práticas.* 2ª. ed. São Paulo: Editora Gaia LTDA, 1992 .

- LAYRARGUES, P. P. *Educação para a Gestão Ambiental: A cidadania no enfrentamento político dos conflitos sócioambientais.* Disponível em:

- http://material.nerea-investiga.org/publicacoes/user_35/FICH_PT_30.pdf

- STAPP, W. B. *et al. "The concept of environmental Education".* The journal of environmental education, v. 1, 1989.